

O ano da Vida Consagrada

Celebra-se na Igreja o ano da Vida Consagrada do dia 30 de novembro de 2014 até o dia 2 de fevereiro de 2016. É para ser – conforme o desejo da Papa Francisco – um ano de renovação. Certamente haverá muitas atividades pelo mundo a fora, e @s participantes do CCFMC estarão participando. O CCFMC é um curso planejado e formado em 1981 por membros de toda Família Franciscana, e revisado em 1994, portanto 30 anos depois do Concílio e 20 anos antes do Ano da Vida Consagrada.

Em todo lugar terá aspectos peculiares. No decreto do concílio Vaticano II, os bispos pedem uma Renovação das Congregações à altura do tempo. Mas precisamos saber: O que é renovação e o que é vida à altura do tempo? O que diz respeito a constituições e regras, muita coisa mudou em 50 anos. Mas outro tanto falta fazer.

Meus pensamentos, infalivelmente serão de um europeu, a quem falta convívio pessoal com outras culturas pelo mundo a fora. Mas penso que tem aspectos que valem para todo o mundo. De um lado se vê a mudança na esfera religiosa, política e econômica. A paz está ameaçada em todo o lugar. Existe um progresso econômico extraordinário que convive com pobreza extrema. De um lado a religiosidade se retraindo e do outro, se impondo com violência. É a morte lenta das Congregações na Europa e nova vida na África e na Ásia.

Além disto a percepção mudada, tanto na vida pessoal, no comportamento social e

na nossa religiosidade. O que quer dizer ainda “vocação”, “obediência”, “celibato”, “entrega”? No meio de tanto “individualismo” e “egoísmo”, o que quer dizer ainda coordenação e comunidade? Não falta estudo sobre isto.

Vida Consagrada tem função de sinal. Mas o que é que ela assinala? Esta pergunta se faz tanto na Europa, como África, na América e na Ásia.

Muito se fala dos sinais dos tempos. Mas o que é isto? E será que as Congregações entenderam estes sinais? Ou será que estão muito ocupados consigo mesmos, ao menos na Europa? Tem o rápido decréscimo dos seus membros, a preocupação com suas obras e instituições e a necessidade de cuidar dos seus aposentados e idosos. Em outras partes do mundo tem a dificuldade de manter materialmente as suas vocações. O que importa é o chamado missionário para um mundo multi-cultural e multi-religioso em que se vive diariamente. Quais são os sinais do tempo para eles? Ou será que somente se acomodam no seu mundo?

O Ano da Vida Religiosa pode ajudar muito a clarear a visão. Renovação à altura do tempo é a permanente volta para as fontes da Vida Cristã e para o Espírito das origens de cada instituto, acompanhado de um ajustamento às condições mudadas. O CCFMC vai se ocupar com este tema. Para isto estamos interessados em ouvir experiências e impressões das Irmãs e dos Irmãos no mundo inteiro.

Hadrian W. Koch OFM

Europa - Alemanha

Espiritualidade Franciscana nos dias de hoje

Conferência para agentes de pastoral da Juventude em Teuschnitz

Qual é o valor do Cristianismo neste mundo secularizado?

Que ajuda pode dar a religião para acompanhar as pessoas no contexto da vida?

Como os jovens podem ser acompanhados para que descubram suas capacidades e seus valores?

Pontos de partida para esta discussão se acham no Curso Básico do Carisma Franciscano-missionário.

26 participantes se debruçaram sobre este tema no fim de janeiro em Teuschnitz, Bamberg.



Os conteúdos deste Curso se orientam principalmente em experiências. Os principais desafios do nosso tempo são colocados numa perspectiva franciscana. "O curso não oferece soluções, mas faz as perguntas certas", assim foi a opinião de dois participantes. O curso faz a ligação entre Francisco de Assis e o Papa Francisco, fazendo assim uma ponte entre a reforma franciscana da Idade Média e os dias de hoje. Nisto está sua originalidade e sua força espiritual.

Os temas discutidos foram a Encarnação de Deus, a Opção pelos pobres e o diálogo das Religiões. Não interessava tanto a discussão teórica dos textos e, sim, a aplicação prática na Pastoral da Infância e da Juventude. Disto nasceram ideias práticas de como se pode trabalhar com o curso básico.

Ásia – Filipinas

CCFMC precisa de pessoas que têm coragem e espírito missionário.

Eastern Samar é uma das províncias onde a tempestade Yolanda fez o maior estrago. Foi ali que aconteceu no fim de agosto 2014 um seminário do CCFMC, com forte apelo para assumir com coragem o espírito missionário franciscano.

Este seminário foi organizado para fortalecer duas novas Comunidades da OFS que nasceram na cidade de Orongan-City. Os participantes – que não sofreram grandes danos pela tempestade - conseguiram angariar ajuda sanitária para o povo mais atingido. Assim deram prova de seu espírito franciscano. O fato de ter escapado dos tormentos criou grande gratidão nas pessoas. Por isto querem saber mais sobre Deus e viver mais perto dele. Assim cresceu a vontade de ter mais formação na espiritualidade franciscana.

Belinda Inao, recém eleita para o Conselho Nacional da OFS, ajudou muito a levar o programa do CCFMC para esta província. Ela observou: Na ilha de Siquijor o CCFMC marcou a vida da OFS. Isto nos anima a inserir este curso no programa de formação da OFS em todo país e além das fronteiras. O seminário da primeira fase do CCFMC aconteceu na igreja de Locsoon com 30 participantes da OFS e da Jufra.



Na avaliação do seminário ficou evidente que o CCFMC traz uma grande mudança na vida franciscana. Fato único é a participação de alunos entre 8 e 15 anos e jovens entre 16 e 20 anos. Foi feito um plano de ação para três anos. Todos disseram que agora têm maior noção da Encarnação em nossa religião (Lição No. 1), que entenderam melhor o conjunto e a conexão da Família Franciscana (Lição No. 2), que agora estão sabendo das bases e da origem da Missão Franciscana (Lições 5 e 6), que viram a necessidade de crescer na formação e se familiarizaram no



método de ver-julgar-agir, para poder assumir o dia-a-dia no espírito de São Francisco. Todos gostaram muito dos assessores.

Faltou a técnica moderna, mas não faltou a criatividade. Nas orações se expressou o desejo de levar os conteúdos também para outras pessoas. A dança do Kuratsa (que sempre é acompanhado de uma coleta) fechou o seminário com chave de ouro. Juntou-se uma boa soma que será aplicado no plano de ação de 2014-2015.

Sri Lanka

2014: um ano bem sucedido para o CCFMC

Marlene Pereira FMM dá notícias de três eventos do CCFMC em Sri Lanka.



1. No dia 30 de março aconteceu um **Encontro para JOVENS FRANCISCANOS (Jufra)** que tinha como lema DESAFIOS ESPECIAIS DA ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA PARA A JUVENTUDE NO SRI LANKA. Este grupo de JOVENS FRANCISCANOS tinha sido fundado uns anos atrás por um seminarista da Terceira Ordem Regular (TOR) no correr de um estágio pastoral na cidade de Jaffna. As Irmãs da Santa Cruz acompanharam o grupo regularmente desde então. Os participantes deste encontro eram 63 rapazes e moças

de Mannar e Jaffna. Irmão Benedito, OFM, assessorou em língua tâmil este dia de encontro. A equipe nacional do CCFMC e as Irmãs da Santa Cruz se encarregaram de animar os grupos.

A abertura se deu com uma breve oração. Logo em seguida Irmão Benedito introduziu o tema com ênfase na situação atual do norte do país, onde se fazem grandes esforços para a reconstrução, depois das experiências de uma guerra brutal de 30 anos. Irmão Benedito desafiou os jovens para pensar no que poderiam fazer, no espírito franciscano, para responder a estes apelos. A reflexão



abriu os olhos dos jovens, que passaram por esta experiência brutal, para a necessidade de fortalecer-se, como pessoas e como grupo. Temos que ir ao encontro daqueles que ainda sofrem, porque perderam entes queridos, casas e outros bens. Não podemos deixar de reconhecer assumir nosso papel na reconstrução de suas comunidades. Os participantes se deram conta de que a gente pode levantar-se das cinzas do passado, para começar um processo de cura, de apoio mútuo e de encorajamento, no intuito de construir uma sociedade mais justa e pacífica em Sri Lanka.

Nos grupos se refletiu sobre a missão que o Evangelho nos dá e sobre o exemplo e a herança de São Francisco. Somos estimulados a dar o perdão mesmo aos causadores do mal e a mostrar solidariedade sem ver a quem. Se acolhermos toda pessoa como irmão, como irmã, as relações ganham com isto, porque é da sabedoria e da bondade que nasce a maturidade humana. Os jovens acharam uma riqueza este dia com reflexão séria, com alegre convívio e espírito lúdico.

2. Programa anual de três dias para Noviços e Postulantes de todas as Congregações Franciscanas.

A Conferência foi em Subhodhi-Piliyandala. 20 membros das Congregações CMSF, FFM e da Santa Cruz se fizeram presentes. A equipe coordenadora era de 5 pessoas. A direção do programa estava na mão do Irmão Vajra Silva que tomou como tema A BASE BÍBLICA E PROFÉTICA DO CARISMA FRANCISCANO-MISSIONÁRIO, dando ênfase na situação atual de Sri Lanka. Nas discussões se viu que, como Franciscanos, somos chamados a cumprir uma missão profética, no contexto de uma sociedade orientada para o consumo, na qual o dinheiro é a mola mestra. Pela conversão de São Francisco e sua renúncia dos bens deste mundo, os participantes se viram desafiados a resistir aos convites mundanos e a enveredar uma vida conforme o evangelho. Devemos vencer a ambição por riqueza, prestígio e poder para, em vez disto, zelar pela vida, tanto do ser humano como dos animais e do meio ambiente, seguindo o exemplo de São Francisco. É neste esforço que achamos a verdadeira libertação, a paz, o sossego e a alegria que, como em Francisco, se espalham para os outros. A reconciliação nacional é o desafio principal em nossa sociedade que, depois da guerra brutal, anseia por reconstrução. Se pudermos, como São Francisco, libertar-nos da cobiça, será mais fácil reconciliar-nos conosco, com os outros e até mesmo com nossos inimigos, com a natureza e com toda criação. É de fundamental importância cultivar esta atitude no decorrer de nossa formação, pois só assim podemos ser profetas, tanto na nossa fraternidade como na nossa missão entre o povo.



3. O Dia de São Francisco, celebrado a cada ano com tod@s @s Franciscan@s.



O dia foi celebrado na casa Mazenod em Colombo no dia 22 de outubro. Reuniram-se 105 participantes de dez diferentes Congregações de Sri Lanka, para debater sobre PRESENÇA FRANCISCANA E SEU TESTEMUNHO NUM MUNDO CENTRADO NO PODER, EXPOSTO À VIOLÊNCIA E DESINTEGRADO. Irmão Vajra Silva destacou na sua palestra que o Franciscano não deve seguir as massas, nem ceder às tendências que cultivam desconfiança, dúvida e alienação, resultando em guerra e destruição. Não podemos ir atrás de riqueza, poder e exploração que agridem a natureza e o ser humano. Deus é

Comunhão, e nós somos chamados a viver este espírito de Comunhão de maneira franciscana. Para isto devemos distanciar-nos das massas consumidoras que são presas do deus dinheiro. Livres e leves, nos tratemos bem a nós mesmos, cultivemos relações verdadeiramente fraternas entre nós e com todas as criaturas. Se fizermos isto, seremos fonte de liberdade e alegria, a exemplo de nosso Pai Francisco.

Depois das discussões e do plenário aprofundamos nossa solidariedade na celebração da Eucaristia que foi abrilhantada pelos Junioristas Capuchinhos. Assim iluminados e fortalecidos voltamos para nossas casas.

Marlene Pereira, FMM



Carta apostólica do Papa para Ano da Vida Consagrada

<http://papa.cancaonova.com/carta-apostolica-do-papa-para-ano-da-vida-consagrada/>

Papa Francisco envia mensagem para o Ano da Vida Consagrada

<http://www.cnbb.org.br/imprensa-1/internacional/15428-ano-da-vida-consagrada-tem-mensagem-do-papa-francisco>

Ano da Vida Consagrada - YouTube

https://www.youtube.com/playlist?list=PLG68C8mrFzfRmClZSxc_EXtiSCLOiYehT